



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMANA DE 15 a 20 DE OUTUBRO DE 1984

Nº 69

GRÊMIO POLITÉCNICO

DIAGRAMADO POR EDUARDO; IUMI, MARCELO, MAX ALBERTO, PEIXE e 'SCRIBA

COCKS & COCKSCRERS

Estrita opinião pessoal, sem pre achei que o Politreco deveria ser um boletim para comunicados imediatos, rápidas opiniões, anúncios, etc. Portanto, não posso deixar de ser contrário a certos colaboradores que insistem em usar o Politreco para defenderem o mesmo ponto de vista ao longo de vários números, sozinhos ou confrontando-se com algum "oponente".

Tivemos há alguns meses uma enfadonha batalha EUA X URSS onde, tenho certeza, nem o "americano" nem o "soviético" recuaram um centímetro em suas posições sobre os citados países. E o que ganhamos nós? O que

ganhou o Grêmio ao gastar dinheiro; ao "queimar" as chapas daquele material indigesto?

Gostaria de sugerir que cada colaborador tivesse a liberdade de escrever sobre qualquer assunto, mas sem fazer pregações seguidas; se se iniciasse uma polêmica entre dois ou até mais colegas, estes poderiam reunir-se para debaterem exaustivamente o problema e, aí sim, poderiam publicar uma conclusão, o que seria muito melhor que passar números e números jogando bosta uns nos outros.

Sinceramente, acho que seria muito mais racional se o Politreco adotasse (MESMO) este procedimen-

to, ao invés de ficar sustentando desrecales pessoais através do jornal.

Isso posto, espero que o Zé Costa e o Outro que acha que ele não sabe que a grafia original daquela palavra não é CATSU, não iniciem uma "interessantíssima" discussão via jornal sobre seus cazzos. Eles poderiam se encontrar e trocar idéias pessoalmente. Quem sabe até um se interessasse pelo catsu do outro; o outro pelo cazzo do um, e os dois não ENCHESSEM O SACU*

SIN

(*Juro que sei que a grafia correta é "saco").

FESTIVAL DE CORES

Calma. Não vou falar sobre roupas new wave, nem de catálogo de tintas, o que aliás, dá na mesma.

O motivo pra você perder o seu tempo lendo estas linhas traçadas em off-set(uau!), é político. Chato né? Se você não desistiu de ler o artigo nas linhas anteriores, podemos parar e enrolar e fal... ESCREVER sério.

Notei uma onda de repressões e surras inofensivas a alguns carinhas que se vestiam de vermelho, ou estavam de bandeiras vermelhas, onde só se deveria usar branco, amarelo ou verde. Vou traduzir.

Estou falando de comícios em favor do Tancredo e da Aliança Democrática (??). Se tornou uma obsessão impedir que militantes de partidos clandestinos, os comunistas, desfraldem suas bandeiras vermelhas, ou mesmo usar camisetas vermelhas, por que senão...apanham. Claro que aqueles aprendizes da Cia (SNI), colocavam algumas bandeiras a mais para provocar...provocar, o quê? Chiques dos militares que ainda sonham com o seu bom cargo e salário nas estatísticas da vida? Ou das senhoras de santana?

Acho que é preciso que essas pessoas se toquem de que comunismo não é um perigo, principalmente no Brasil, que nunca será um país comunista, ou marxista, sei lá. Em vez de ficar gastando dinheiro com propagandas idiotas como "Você trabalhou, e o Brasil mudou" (N.R.: PRA PIOR), deviam colocar o dinheiro aqui nos laboratórios da física, ou cortinas nas salas do Biênio, Terão que se tocar, já que falam tanto que temos democracia e abertura, todos tem que ser ouvidos, inclusive os comunistas. Bem, acho que estou sendo sonhador...

Pois é, a vida continua e essas picuinhas não vão nos afetar, não é? Quem dera...

Mas acho apenas o seguinte: seria bom tornar os comunistas legais, por decreto. Primeiro, porque não teriam mais que atuar secretamente, e serem um "perigo" (eu escrevi perigo?). Segundo, porque o oposto deles é legal. É só ver o PDS, Maluf e etc; não deixa de ser injustiça, se bem que justiça aqui... E terceiro, como partido, criar-se-ia uma alternativa para os futuros parlamentos, e aí teríamos uma tendência progressis-

ta nas leis, porque de esquerda, ora, não me façam rir.

E cá pra nós... Quem nunca usou uma roupa vermelha na vida?

Max Alberto

P.S.: Não sou comunista, nem anti-new wave, nem do SNI, apenas um politécnico que treina redação. Tente fazer a mesma coisa.

LOMBINHO

Não sei se isso lá é nome de gente. Mas aqui vai, tu disseste certo: "A melhor coisa do mundo é ser vagabundo (burguês)".

E concluíste sabiamente: "Não creio que o normal do ser social consiste em trabalhar como um louco para ter que dividir com uma penca de vagabundos".

Vejo, És socialista!!... Não entendo... se estamos do mesmo lado por que me atacas?

"Ai adoro ver isso!"

És uma graça Lombinho, uma graça! Mas continue escrevendo, esse pessoal que está nos lendo, merece.

ELEIÇÕES AAAP 85

As eleições para a chapa que dirigirá a Associação Atlética Acadêmica Politécnica ficam convocadas para o dia 7 (sete) de novembro próximo, das 08:00 às 16:00hs.

A inscrição de chapas deve ser feita no período de 24 a 31 de outubro das 08:00 às 16:00 hs. na sede da Atlética, onde podem ser obtidas quaisquer informações.

Riccardo Gamba
Presidente da Atlética

FESTA DA 45a. PAULI-POLI

Venho por meio desta agradecer a participação e a colaboração do Pedrinho, Perella, Edgard, Fatwo, Patrice, Telles, Brant, Zuccari, Paulo Piu, Marcão, Regininha, Paulo, Soly, Dani, Renatinho, Morici, Bicego, Paulo, Bernstein, Chico, Bira, Rattes, Tavares, Hernani, Mônica, The mistocles, Roberto, Nardini, Sandro, Rogério, Saulinho, Diana e outros que eu talvez tenha esquecido na festa da PAULI-POLI, sem a qual não teria sido possível a realização deste evento. Sem mais para o momento cumprimento-os com as mais cordiais

Saudações Universitárias

Riccardo Gambarotto
Presidente da Atlética

RUGBY SENSACIONAL

A equipe da Poli sagrou-se vice-campeã paulista de Rugby (2a. divisão) e agora vai disputar o acesso à primeira.

Contamos com a sua torcida, nesse jogo, no dia 10 de novembro.

Compareça

Atlética

PARABÊNS

Ao Marcão e ao Hirata que passaram umas 4hs. pintando um super cartaz de Corso (prédio da Civil) Chocante.

Gamba

TÊNIS DE MESA

I - Pauli-Poli

O nosso confronto será às 15:00h, no dia 27, na Pereira Barreto. Venham torcer, pois a Poli necessita de todos os pontos para ganhar da Paulista. Contamos com a sua presença.

II - Olimpóli

Finalmente terminou a Olimpóli no PTM. A Elétrica faturou novamente, vindo a seguir; Básico e Produção.

III - Copa Bradesco

Com quase 100 atletas de SP, RJ, SC, PR, GO e PB, a Copa Bradesco também contou com a presença de politécnicos. Houve premiação até 8a. colocação.

José Alfredo (CIV), jogando pela Santana, papou o 1º lugar na categoria Federados 1a. divisão.

Da Sian (PRO) e Toshiobu (PRO) ficaram em 6º e 8º na categ. Fed. 2a. Div.

Edson Takashi (ELE) e Paulo Mukuno (MET) ficaram em 2º e 6º na geral. Por equipes, Takashi (ELE) e Nelson (QUIM) obtiveram o 5º lugar.

Da Sian

45a. PAULI-POLI

Não seja um politécnico aliado como todos dizem. Essa é sua chance de participar. Venha torcer pela sua escola na PAULI-POLI, de 24 a 30 de outubro.

Locais, horários e endereços dos jogos na sede da Atlética.

Participe !!!

CARTAZES E TABELAS

Por favor, não prejudiquem nosso trabalho de divulgação da 45a. PAULI-POLI arrancando os cartazes e tabelas das paredes. Se você quiser pode ter quantos quiser, basta apenas pegá-los na Atlética. Fale conosco.

Riccardo Gamba - Presidente
Atlética

Se seu artigo não saiu neste, não se desespere, pois sairá no próximo número do Politreco.

Com. Imprensa / GP

À MARIA DO CARMO YAMASHITA - I

Minha cara Carmo, creio que você tenha interpretado mal meu artigo no Politreco nº 67, visto o seu nº 68. Tentarei me fazer mais clara. O artigo visava realmente a procura de uma aluna para o cargo de DGE feminino. Não sei se você se lembra de uma reunião acontecida no 1º semestre entre a diretoria da Atlética e representantes das alunas que praticam esportes pela Escola, decidimos da importância de uma aluna para o cargo, e também da sua grande importância dentro da Diretoria. É por isso que eu acho que o cargo não pode e não deve ficar vago. Através do artigo eu esperava (e espero) que todas as alunas soubessem (e saibam) que nós realmente estamos precisando de uma DGE.F. Creio que você deve ter ficado ofendida quando eu disse que o cargo estava abandonado. Isto corresponde a total verdade. Se uma pessoa é eleita para um cargo, participa durante um certo tempo ativamente e depois some, diz-se que o cargo está abandonado; quando o mesmo ocorre mas a pessoa se demite diz-se que o cargo está vago (mas não é este o caso). O pedido continua em pé.

Riccardo Gamba

P.S.: Carmo, também quero dizer que eu voto em você para o cargo de DGE-feminino.

RESPOSTA AO "VINGADOR"

Venho por meio desta esclarecer ao colega que reclamou dos proprietários de veículos que estacionam em fila tripla em frente ao Biênio.

Confesso que me encontro entre esses indivíduos (somente em casos de força maior), mas não se justifica a ameaça do prezado colega (dono de um voyage preto que apresenta o adesivo panaca "I love rugby") que pretende barbaramente esvaziar os pneus dos veículos.

Caso este caro colega queira maior esclarecimentos no uso de força bruta estou ansioso, e à disposição.

Antônio Pádua 49 Civil
vulgo: "O Maguila"

REAFIRMANDO

O colégio é espúrio, ilegítimo e antidemocrático, e nele se fabricam canalhas que se vendem por vinténs. Logo, entendemos que a escolha do líder máximo da nação não deve sair da fossa que representa este colégio e sim através da participação popular. Reafirmamos o que dissemos nas praças públicas: "BOICOTE AO COLÉGIO DO JOÃO: DIRETAS JÁ" A par de todos os ataques da imprensa burguesa, mantemos esta posição.

E não me venham com indiretas, querendo justificá-lo. Não há lógica que faça engolir este colégio, sem que a consciência nos acuse de cúmplices de uma farsa.

E não me venham com indiretas, dizendo: "Mas o colégio foi eleito por voto popular". Ora, "queridinhos", foi o povo que elegeu sim, mas numa época em que um véu negro encobria a face de cada candidato, além do que havia uma aberrante fraude, através de "casuísmos".

E não me venham com indiretas, dizendo que é posição purista não ir ao Colégio, Ora Meus Senhores! Sabemos que Tancredo para se eleger está fazendo uma verdadeira peregrinação política com cargos públicos, se

comprometendo com mundos e fundos, Gregos e Troianos, barganhando tudo o que tem e o que não tem com aquela "corja", que por ironia encontra-se no que chamam "colégio". Não é a pessoa de Tancredo que objetamos vejamos e sim a forma com que ele será eleito a qual o leva a cometer imprecisões morais e políticas.

Há alguns rapazes que pregam "A TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA". Derrepente, vejamos sô, Diretas-Já virou radicalismo!

Transição democrática, pois sim! Certamente acreditam que na base do "tapinha nas costas" todo mundo vai virar socialista... Sei muito bem o que vos espera:

"UM BELO DE UM NABO"

Quem viver verá.

E não me venham com indiretas, pra mim o que se tem, é medo do cheiro do povo.

Gostam mesmo é do cheiro de cavalo.

Zé Costa - Partido dos Trabalhadores

Núcleo Central de Políticas
(reuniões todas terças 12:30hs.
no GP.)

QUA ??

Também vi uma polêmica de direita x esquerda. Não sei se o fato de um esquerdista ser iletrado desvaloriza o que ele diz. Acredito que o que desvaloriza é o que ele não diz.

Ler artigos com a rigidez de um revisor, para mim, é estupidez bitolada. Não importa o que se fala e sim o que se diz.

Se é também para citar nomes, VOCÊ, meu caro João Lombo, abaiçou o nível. Creio que você possa defender o capitalismo de forma mais cavalheiresca.

Eu tenho predileção pelo capitalismo, mas nunca diria algo como ... "a melhor coisa do mundo é ser burguês", pois daria oportunidade a um comunista de dizer ... "a melhor coisa do mundo é poder ser burguês..."

Também não diria que "o normal do ser social não consiste em trabalhar como um louco para ter que dividir" com uma penca de vagabundos" porque um comunista poderia se apoiar na marcante realidade brasileira e dizer que "o normal do ser social não consiste em trabalhar como um louco para ter que dar seu suor para um bando de burgueses vagabundos que alegam "trabalhar".

Convenhamos, é muito cômodo para nós defender o nosso conforto. Agora, se coloque no lugar de um favelado.

Se você pegar uma lista com todos os brasileiros, qual a probabilidade de você escolher um aleatoriamente em boa situação financeira.

Da mesma forma que esse tal de Zé da Costa nunca viveu em países socialistas, creio que você nunca viveu em uma favela ou nunca foi um retirante nordestino para SENTIR o que é ser paupérrimo.

Pergunte a um miserável o que ele acha do Figueiredo.

Qualquer dia eu defendo o capitalismo, mas, pelo amor de Deus, não diga besteiras que possam comprometer. Meça as suas palavras. Jornal não é parede de banheiro, muito menos vaso sanitário para encher de... bom...

Tarso (qualquer ano da Química)

À MARIA DO CARMO YAMASHITA - II

É a respeito de seu artigo no Politreco passado. Não haveria nenhum problema nele se você não tivesse dito "atingidos". Aí eu me sinto atingido e no direito de te dar uma resposta.

O seu artigo procura uma "pessoa para ocupar dignamente o cargo de Presidente da Atlética". Daí concluo que você não esteja satisfeita com o atual. Acontece que, você bem se lembra, eu não fui eleito para o cargo e nem queria aceitá-lo, em junho do corrente, tendo em vista a minha pouquíssima experiência. Apenas aqui, estou pois ninguém se propôs a assumir a Presidência da Atlética e o Estatuto diz que neste caso o Vice-Presidente (e para este cargo sim eu fui eleito) deve assumir. Não sei se a fiz "dignamente", mas, em vista disto, acho que até estou me dando bem.

Quanto a "um mínimo de tato

nas relações pessoais" isto concordo com você que eu não tenho. Quando acho que algo deve ser dito eu logo o faço, não me importando se a pessoa vai gostar ou não (vide episódio ocorrido nesta sexta à noite entre eu x Pedrinho e Perella). Esta é minha filosofia pessoal, pois acho que assim acaba-se com os rodeios e possibilita-se um relacionamento mais franco e sincero.

Quanto a "firmeza de caráter para enfrentar diretamente supostos subalternos" e "muita vontade" eu sinceramente não entendi. Nunca fui avesso a conversas e discussões de qualquer tipo; portanto, se você realmente pensa o que disse devia ter-me dito pois talvez eu até não saiba destes meus "erros". É isso aí. Um abraço.

Riccardo Gambarotto
Presidente da Atlética